



QUALIDADE DA HASTE DE CULTIVARES DE HELIANTHUS ANNUUS PRODUZIDA EM DIFERENTES ÉPOCAS NO PLANALTO NORTE CATARINENSE

Júlia Aimê Dybas | julia.ad06@aluno.ifsc.edu.br
Vilmara Aparecida Santos da Costa | vilmara.s04@aluno.ifsc.edu.br
Danieli Aparecida Kaminski Zientara | danieli.ak07@aluno.ifsc.edu.br
Viviane Bobrovicz | viviane.b2005@aluno.ifsc.edu.br
Gabriele Wawrzyniak | gabriele.w2005@aluno.ifsc.edu.br
Eliziane Luiza Benedetti | eliziane.benedetti@ifsc.edu.br

RESUMO

O *Helianthus annuus* L. apresenta ampla diversidade nas cultivares de uso comercial, das quais possuem particularidades quanto ao seu crescimento e qualidade. Nesse contexto, o estudo teve como objetivo avaliar a qualidade da haste a partir da avaliação da estatura e diâmetro da base nas cultivares de girassol: Vincent's Choice, Vincent's Fresh e Ziggy em diferentes épocas de semeadura. O experimento foi conduzido no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) no Planalto Norte Catarinense, entre fevereiro e abril de 2025. As cultivares foram transplantadas em canteiros, com espaçamento de 12,5 cm entre plantas. O delineamento experimental foi em blocos casualizados (DBC), com 4 repetições. A semeadura ocorreu em três épocas: 14 de fevereiro, 28 de março e 09 de abril de 2025, visando atender a demanda de algumas datas comemorativas (dia das mulheres, das mães e dos namorados, respectivamente). A colheita ocorreu no estágio R5, quando determinou-se a altura (cm) e diâmetro da base da haste (mm). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey, utilizando o software Jamovi. Os resultados apresentaram diferenças significativas ao se comparar as 3 épocas de semeadura, ou seja, as cultivares Ziggy e Vincent's Fresh se destacaram para produção na época 1, enquanto, a Vincent's Choice teve resultado significativo na época 3. Apesar disso, na época 2 todas as cultivares obtiveram resultados inferiores às demais épocas.

Palavras-chave: Girassol; estatura; diâmetro da haste.



1 - INTRODUÇÃO

A floricultura empresarial brasileira vem adquirindo notável desenvolvimento nos últimos anos e se caracteriza já como um dos mais promissores segmentos da horticultura. Observa-se, em todo o Brasil, um movimento marcado por fortes índices de crescimento da base produtiva e inclusão de novos pólos geográficos regionais na produção de flores e plantas ornamentais. Ainda para Junqueira e Peetz (2008), “a compra de flores tem forte concentração sazonal da demanda em datas especiais e comemorativas, como Dia das Mães, Finados e Namorados”.

Compreende-se que o cultivo de girassol (*Helianthus annuus* L.) tem-se mostrado uma nova opção econômica em diversas regiões do Brasil. Ademais, o girassol pode ser cultivado em diferentes épocas durante o ano agrícola, destacando-se entre as culturas viáveis a serem exploradas (...) entretanto, os cultivares podem apresentar diferenças de adaptação e desenvolvimento, dependendo da localidade e época de semeadura (Capone et al., 2012).

Já para Sangoi e Kruse (1993), a cultura do girassol pode apresentar amplas possibilidades de cultivo no Planalto Norte Catarinense. O ciclo curto apresentado por muitas cultivares facilita a sua adaptação a regiões com inverno rigoroso e curta estação estival de crescimento, características inerentes à referida região. Portanto, objetivou-se avaliar a qualidade das hastes de diferentes cultivares de *Helianthus annuus* L. cultivados em diferentes épocas no Planalto Norte Catarinense.

2 - METODOLOGIA

O experimento foi conduzido no Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Canoinhas, localizado no Planalto Norte Catarinense (latitude 26°11'0.37"S, longitude 50°22'9.66"O), entre fevereiro e abril de 2025, correspondendo ao período de final de verão e início de outono, época incomum de cultivo de girassol na região. A região apresenta clima classificado como Cfb segundo Köppen, caracterizado por um clima temperado (mesotérmico úmido e verão ameno), com temperatura média anual variando de 17 a 18°C e precipitação média anual entre 1500 e 1700 mm (Epagri, 2003). A altitude média é de 772 m (Brasil, 2012).

As mudas das cultivares Vincent's Choice, Vincent's Fresh e Ziggy, foram produzidas em substrato comercial em bandejas de 128 células, quando o primeiro par de folhas atingiu entre 1 e 2 cm, foi realizado o transplante em canteiros preparados com enxada rotativa, com largura de 1,0 m, espaçados a 12,5 cm entre plantas e 20 cm entre linhas. Foi realizada a mesma adubação para todas as cultivares ($N=93 \text{ g m}^{-2}$, $P_2O_5 = 146 \text{ g m}^{-2}$ e $K_2O= 15 \text{ g m}^{-2}$), considerando a análise do solo e a necessidade da cultura, como fonte utilizou-se uréia, superfosfato simples e cloreto de potássio. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com quatro repetições. Cada unidade experimental foi composta por 32 plantas, sendo seis avaliadas. Onde a, semeadura das épocas foram nos dias 1-14 de fevereiro (dia da mulher), 2-28 de março (dia das mães) e 03-09 de abril (dia dos namorados). A colheita foi realizada no florescimento pleno (R 5.5) com 50% das flores abertas. Foram avaliados a estatura da haste (com o auxílio de uma régua) e diâmetro da base da haste (utilizando-se um paquímetro). Os dados foram submetidos à análise de homogeneidade e normalidade, se aceitos os pressupostos, os dados foram submetidos à Anova e teste de médias (Tukey), utilizando o software estatístico Jamovi.



3 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

As variáveis foram influenciadas significativamente pelas cultivares e época de cultivo (Tabela 1 e 2).

Para estatura (Tabela 1) na época 1 a cultivar Ziggy foi superior às demais. Para as épocas 2 e 3 as cultivares Ziggy e Vincent's Choice foram superiores à Vincent's Fresh.

Em sequência, nota-se que a cultivar Vincent's Choice não teve variações significativas ao longo das épocas, enquanto a Ziggy e a Vincent's Fresh, apresentaram maior estatura na época 1.

Tabela 1: Estatura da haste de cultivares de girassol cultivadas em diferentes épocas.

Médias com mesma letra, minúscula na coluna e maiúscula na linha, não diferem estatisticamente entre si pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade.

CULTIVARES	ESTATURA (Cm)		
	ÉPOCAS		
	1	2	3
Vincent's Choice	58,0 B a	60,9 A a	62,0 A a
Ziggy	72,9 A a	63,1 A b	57,6 A b
Vincent's Fresh	61,0 B a	45,1 B b	43,5 B b

Fonte: Os autores, 2025.

Já para o diâmetro da base da haste (Tabela 2), nota-se que não houve diferença significativa entre as cultivares na época 1. Para as épocas 2 e 3 houve superioridade da Vincent's Choice.

Ao comparar as épocas, dentro da mesma cultivar, temos maior diâmetro da haste para cultivos nas épocas 1 e 3 para Vincent's Choice. Já a Ziggy e Vincent's Fresh apresentaram maior diâmetro na época 1.

Tabela 2: Diâmetro (cm) da base da haste de cultivares de girassol. Médias com mesma letra, minúscula na coluna e maiúscula na linha (comparam as cultivares dentro da mesma época), não diferem estatisticamente entre si pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade.

CULTIVARES	Haste - Base (Cm)		
	ÉPOCAS		
	1	2	3
Vincent's Choice	0,867 A a	0,633 A b	0,933 A a
Ziggy	0,817 A a	0,621 AB b	0,775 AB ab
Vincent's Fresh	0,921 A a	0,508 B b	0,696 B ab

Fonte: Os autores, 2025.



De acordo com os resultados, tem-se como possíveis respostas para as mudanças entre as diferentes épocas e cultivares o fator climático, sendo este primordial para o desenvolvimento e crescimento das plantas. Portanto, a luminosidade (radiação), baixas temperaturas, excesso ou escassez de chuvas podem causar alterações nos resultados de modo a encurtar ou alongar o ciclo da espécie, bem como, o seu desempenho agrônomo.

Pode-se afirmar que em várias regiões o fomento à cultura ocorre sem a devida comprovação de viabilidade técnica e econômica. Em parte, isto pode estar ocorrendo por ela ser considerada uma espécie mais tolerante à seca, ao frio e ao calor do que as demais espécies cultivadas no Brasil (Leite, 2005). Entretanto, sabe-se que ocorre interação entre genótipos e ambientes, havendo variação do comportamento de cultivares em função da região e época de plantio (Porto et al., 2007).

5 - CONCLUSÃO

Conclui-se que a cultivar Ziggy é a mais recomendada para a comercialização no dia das mulheres, enquanto nas épocas 2 e 3 as cultivares Ziggy e Vicent's Choice apresentaram melhor desempenho, sendo, portanto, indicadas para o dia das mães e dia dos namorados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Atlas climático da região sul do Brasil:** estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Brasília, DF: Embrapa, 2012, ISBN 978-85-7035-013-8.

CAPONE, A. et al. Influência de diferentes épocas de semeadura no desempenho agrônomo de cultivares de girassol no Cerrado Tocantinense. **Biosci. J.**, v. 28, p. 136-144, 2012.

EPAGRI, **Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina**, Canoinhas Caracterização Regional, 2003. Disponível em:
https://docweb.epagri.sc.gov.br/website_cepa/publicacoes/diagnostico/CANOINHAS.pdf.

JUNQUEIRA, A. H., & da Silva PEETZ, M. (2008). **Mercado interno para os produtos da floricultura brasileira:** características, tendências e importância sócio-econômica recente. *Ornamental Horticulture*, 14(1).

LEITE, R.M.V.B. **Manejo de doenças do girassol:** girassol no Brasil. Londrina: Embrapa Soja, 2005. p. 501-546.

PORTO, W.S et al. Adaptabilidade e estabilidade como critérios para seleção de genótipos de girassol. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 42, p. 491-499, 2007.

SANGOI, L.; KRUSE, N. D. Comportamento de cultivares de girassol em diferentes épocas de semeadura no Planalto Catarinense. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, p. 81-91, 1993.